

Ficha de Avaliação/Reconsideração

ENGENHARIAS III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Programa: ENGENHARIA MECÂNICA (40001016040P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação (Avaliação): 02/09/2022

Data da Publicação (Reconsideração): 19/12/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Regular	Regular

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

1.1 - Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

A aderência das linhas de pesquisa às áreas básicas das Engenharias III, aos objetivos e à missão do PPG foi considerada muito boa. A aderência dos projetos de pesquisa em andamentos e concluídos no quadriênio às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do PPG foi considerada muito boa. A atualidade das ementas e bibliografias voltadas à formação do discente foi considerada bom. A adequação da Infraestrutura de suporte às atividades necessárias ao adequado funcionamento do PPG foi considerada muito boa.

Conceito final para o item 1.1

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conforme descrito no Capítulo 3 (“1 – Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

1.2 - Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.

A aderência da atuação dos docentes permanentes aos objetivos do programa e às áreas básicas das Engenharias III, em termos dos temas das publicações no quadriênio, das disciplinas ministradas no quadriênio, dos projetos desenvolvidos ao longo do quadriênio e dos temas das teses e /ou dissertações orientadas no quadriênio, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“1 – Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

1.3 - Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

1.3.1 (40%) – Consistência do planejamento estratégico do programa.

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange aos processos destacados na ficha de avaliação. Seu planejamento estratégico é consistente em relação aos processos para (i) identificação de pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades (ou outro processo de diagnóstico, desde que justificado) e (ii) definição de metas (objetivos quantificados) e ações. Estes processos estão definidos e descritos de forma clara (e.g., descrição das etapas e atividades).

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à composição do grupo responsável pela elaboração e acompanhamento do planejamento estratégico. Seu planejamento estratégico é consistente em relação a estes pontos, percebendo-se que é um trabalho coletivo indo além do coordenador do programa, deixando claro os responsáveis pelas diferentes etapas e o histórico de reuniões do grupo.

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange aos procedimentos de revisão e de acompanhamento do plano estratégico. Seu planejamento estratégico é consistente em relação a estes pontos. Estes procedimentos estão definidos e descritos de forma clara (e.g., descrição das etapas e atividades associadas, assim como a frequência de suas execuções).

Conceito final para o subitem 1.3.1.

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este subitem, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

Ficha de Avaliação/Reconsideração

1.3.2 (60%) – Coerência / consistência do plano estratégico.

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à clareza da missão e da visão do programa. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a esta clareza. A missão expressa a razão da existência do programa e a visão expressa os anseios e expectativas em relação ao futuro.

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange ao alinhamento entre o plano estratégico (ou equivalente) de instâncias superiores da Instituição e as diretrizes contidas no Documento de Área. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a este alinhamento.

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à adequação das metas à sua missão e visão. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a esta adequação. Estas metas estão definidas, sendo objetivas e quantificáveis (e.g., percentual, valor absoluto).

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange à adequação das ações estabelecidas para atingir as metas, considerando os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças. Seu plano estratégico é coerente / consistente em relação a esta adequação. Estas ações estão definidas (o que será feito?), com responsáveis (quem fará?), e visão temporal (quando?) para atingir metas, deixando claro como pretende superar seus pontos fracos, mitigar suas ameaças, e aproveitar os pontos fortes e oportunidades. As ações descritas permitem antever o que o programa espera alcançar a curto, médio e longo prazo.

Conceito final para o subitem 1.3.2.

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este subitem, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

Conceito final para o item 1.3.

Em função dos resultados obtidos nos dois subitens, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“1 – Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB) neste item.

1.4 - Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

O programa não atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange a melhorias na qualidade da formação discente e da produção intelectual resultante das teses e / ou dissertações. As informações oferecidas para esta avaliação por parte do programa não permitem verificar a existência do foco destas melhorias na autoavaliação do programa.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

O programa atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange às etapas do processo de autoavaliação. Contudo, a consistência da política de autoavaliação do programa com relação às etapas do processo de autoavaliação encontra-se parcialmente caracterizada, oferecendo oportunidades de melhorias no que tange: (i) a uma equipe de coordenação do processo com responsabilidades formais nas diferentes etapas, (ii) a transparência e a clareza das etapas existentes e (iii) a um calendário / periodicidade para elaboração das etapas / atividades.

O programa não atendeu de forma satisfatória este subitem no que tange ao seu plano estratégico. As informações oferecidas para esta avaliação por parte do programa no que tange a sua política de autoavaliação não demonstra consistência com o seu plano estratégico não contendo: (i) um monitoramento das ações para atingir as metas definidas no plano estratégico do item 1.3 (e.g., dando espaço para analisar razões para desvios no que foi planejado, propor medidas corretivas ou preventivas) e (ii) uma identificação de fatores de sucesso das ações, alimentando uma aprendizagem organizacional).

Conceito final para o item 1.4.

Em função dos resultados obtidos, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“1 – Programa”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve um conceito Regular (R) neste item.

CONCEITO FINAL PARA O QUESITO 1.

Em função dos resultados nos quatro itens, o programa obteve um conceito Muito Bom neste quesito.

Embora o conceito do quesito seja Muito Bom, os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual, foram considerados regulares. Destaca-se que: 1- A política de autoavaliação reportada não demonstra foco nas melhorias na qualidade da formação e da produção intelectual resultante das teses e/ou dissertações; 2 - A política de autoavaliação está parcialmente consistente com relação às etapas do processo; e 3 - A política de autoavaliação não demonstra consistência com o plano estratégico do programa (não contendo um monitoramento das ações e uma identificação de fatores de sucesso das ações).

Justificativa Reconsideração

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item

Ficha de Avaliação/Reconsideração

deste quesito 1.

1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 1.

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 1.

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 1.

Conclusivamente para o Quesito 1:

A avaliação do quesito 1, na dimensão do mérito, originalmente feita pela comissão fica mantida.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Bom	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Regular	Regular
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	40.0	Bom	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

	Avaliação	Reconsideração
CONCEITO DA COMISSÃO	Bom	Bom

Justificativa

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa

2.1.1 (20%) – Uniformidade na distribuição nas áreas de concentração e linhas de pesquisa

Este subitem contou com a combinação de três pontos.

O programa obteve uma avaliação de 10,00 no atendimento aos requisitos com respeito à uniformidade na distribuição nas áreas de concentração e linhas de pesquisa, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

O programa obteve uma avaliação de 10,00 na análise das fichas de avaliação das bancas examinadoras, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

O programa obteve uma avaliação de 10,00 na adequação da justificativa para indicação das teses e dissertações em termos de qualidade do trabalho, impacto em termos de citações, premiações, produtos tecnológicos, entre outros, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.1.2 (10%) – O programa obteve uma avaliação de 10,00 na análise da diversidade de instituições e de avaliadores das bancas examinadoras, em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.1.3 (70%) – O programa obteve uma avaliação de 6,63 na análise da produção intelectual mais representativa indicada, associada às teses e dissertações ou equivalentes (para programas profissionais), em uma escala de 0 a 10, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

Conceito final para o item 2.1

Em função dos resultados nos três subitens, o programa obteve uma avaliação ponderada igual a 7,64, em uma escala de 0 a 10, o que equivale a um conceito Bom (B) neste item.

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

2.2.1. A avaliação da lista com um artigo científico de maior estrato Qualis publicado no quadriênio associado à tese de cada doutor egresso.

O indicador do programa para este subitem foi 0,90, em uma escala de 0 a 1, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.2.2. Fração dos egressos mestres que apresentaram trabalhos resultantes de suas dissertações em eventos científicos com abrangência nacional ou internacional considerados relevantes para a área ou publicaram artigos resultantes de suas dissertações em periódicos indexados nos estratos Qualis A1 a B4.

O indicador do programa para este subitem foi 0,72, em uma escala de 0 a 1, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.2.3. Produção técnica/tecnológica: Análise de cinco tecnologias – Aplicação de conhecimentos científicos, técnicas e expertises a produtos, processos ou serviços – com desenvolvimento concluído no quadriênio, envolvendo a participação discente, preferencialmente sem repetição do docente orientador.

O conjunto de tecnologias apresentada pelo programa envolvendo a participação discente atendeu de forma satisfatória este item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, obtendo o grau 5, em uma escala de 1 a 5.

Conceito final para o item 2.2

Em função dos resultados obtidos nos subitens, o programa obteve um valor de 0,90 para o indicador do item 2.2, em uma escala de 0 a 1, o que equivale a um conceito Muito Bom (MB) neste item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.3 - Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

A lista de egressos apresentada pelo programa revelou apenas um caso de sucesso, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que é considerado Regular (R) pela área.

2.4 - Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.

2.4.1 Avaliação dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com suporte financeiro, visando a sustentação das linhas de pesquisa.

A aderência dos projetos com financiamento à proposta do programa e suas linhas de pesquisa foi avaliada com o grau 5. A participação discente foi avaliada com o grau 2. A abrangência do corpo docente envolvido nos projetos foi avaliada com o grau 5. A abrangência das linhas de pesquisa

Ficha de Avaliação/Reconsideração

sustentadas financeiramente foi avaliada com o grau 5. Todos os graus deste item variam entre 1 a 5.

Conceito final para o subitem 2.4.1.

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conforme descrito no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o grau 5, em uma escala de 1 a 5.

2.4.2. - Produção de artigos científicos do corpo docente.

O indicador da produção científica do corpo docente do programa foi 0,94, em uma escala de 0 a 1.

2.4.3. - Índice h2: número N de docentes permanentes com índice h Scopus maior ou igual a N.

O índice h2 (base Scopus) do corpo docente do programa foi 8, o que equivale a um grau 3 neste subitem, em uma escala de 1 a 5, conforme descrito no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.4.4. - Produção técnica/tecnológica: Análise de cinco tecnologias – Aplicação de conhecimentos científicos, técnicas e expertises a produtos, processos ou serviços – com desenvolvimento concluído no quadriênio, envolvendo a participação discente, preferencialmente sem repetição do docente orientador.

O conjunto de tecnologias apresentada pelo programa atendeu de forma satisfatória este item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, obtendo o grau 5, em uma escala de 1 a 5.

Conceito final para o item 2.4.

Em função dos resultados obtidos nos subitens, o programa obteve um valor de 0,85 para o indicador do item 2.4, em uma escala de 0 a 1, o que equivale a um conceito Bom (B) neste item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

2.5 - Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.

O programa atendeu de forma satisfatória a este item no que tange a iniciativas e práticas adotadas pelo seu corpo docente para promover formação sólida, independência/autonomia e capacitação do discente / egresso. Além de listar iniciativas e práticas, o programa especifica em seu relato como estas contribuem com a boa formação de recursos humanos e como estão disseminadas pelo corpo docente (e.g. sem concentração em poucos professores).

O programa atendeu de forma satisfatória a este item no que tange a iniciativas e práticas de avaliação, visando garantir a aquisição do conhecimento e das habilidades do discente. Além de listar iniciativas e

Ficha de Avaliação/Reconsideração

práticas, o programa especifica em seu relato como elas contribuem com a boa formação de recursos humanos e como estão disseminadas pelo corpo docente (i.e., sem concentração em poucos professores).

O programa atendeu de forma satisfatória a este item no que tange ao envolvimento e participação de seus docentes na realização de eventos internos – seminários, workshops, etc. Contudo, este envolvimento e participação encontra-se parcialmente caracterizados pelo programa. O relato do programa carece de uma descrição da atuação e do envolvimento nestes eventos internos por parte dos docentes (e.g., mediação em eventos), deixando claro que é uma ação do corpo docente como um todo e não de um grupo reduzido de professores.

Conceito final para o item 2.5.

Considerando a análise dos elementos de avaliação, conforme descrito no Capítulo 3 (“2 – Formação”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias-III, conclui-se que o programa atendeu de forma satisfatória este item, obtendo o conceito muito bom.

CONCEITO FINAL PARA O QUESITO 2

Em função dos resultados nos cinco itens, o programa obteve um conceito Bom (B) neste quesito.

Apesar do Muito Bom (MB) atribuído nos itens 2.2 e 2.5, o programa recebeu conceito Bom (B) nos itens 2.1 e 2.4, além de conceito Regular (R) no item 2.3. Neste contexto, os fatores da avaliação não atendidos plenamente para a área que impactaram nos conceitos 2.1, 2.3 e 2.4 foram a análise da produção intelectual mais representativa indicada associada às teses e dissertações, a lista de egressos apresentada pelo programa que gerou apenas um caso de sucesso, e o índice h2 associado aos docentes permanentes do Programa, que ficou aquém dos patamares de excelência em comparação com a realidade da área.

Justificativa Reconsideração

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 2.

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 2.

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida

O Programa alega que apenas um caso foi analisado dentre o conjunto das informações dos egressos e que não há maior detalhamento sobre análise feita pela comissão de avaliação. Para fundamentar sua solicitação, o Programa acresce informações que não estavam no processo original que serviu de base para a avaliação da Comissão. O Programa informa que não pretende incluir informações até então não inseridas no processo, mas, na verdade, o faz, sob a alegação que o Programa desconhecia a importância desta informação quando da elaboração do relatório original que serviu de base para a avaliação. Visto que o pedido de reconsideração não deve se embasar em informações novas ao processo avaliativo já realizado, recomenda-se a manutenção da avaliação original.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa.

Para este item, evidencia-se o fato de que o índice h de uma docente do Programa está incorreto. E que este equívoco teria determinado a queda da nota de 5 para 4. Esta comissão refez todos os cálculos e, mesmo com a correção que seria acrescida ao final do processo de coleta de dados, não haveria impacto efetivo na nota do quesito 2 e, por consequência, da nota final do Programa. Idêntico procedimento se aplica aos mesmos índices dos demais docentes.

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 2.

Conclusivamente para o Quesito 2:

A avaliação do quesito originalmente feita pela comissão fica mantida (em termos de mérito).

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Bom	Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom	Muito Bom

CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação
Muito Bom

Reconsideração
Muito Bom

Justificativa

3.1 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.1.1. - Field Weighted Citation Index (FWCI - Scival) do programa de pós-graduação.

O conjunto de artigos dos docentes contidos na amostra do programa apresentou uma avaliação de 0,83 com base no indicador associado ao FWCI dos artigos, em uma escala de 0 a 1, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 ("3 – Impacto na Sociedade") do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que equivale a um conceito Bom (B) neste subitem.

3.1.2. - Premiações e outros reconhecimentos de destaque e de aplicabilidade de até cinco produções intelectuais do quadriênio avaliado, indicadas pelo programa.

A lista fornecida pelo programa apresentou pelo menos um prêmio ou reconhecimento de Classe A, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 ("3 – Impacto na Sociedade") do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o que foi considerado pela área como Muito Bom (MB).

Conceito final para o item 3.1

Em função dos resultados obtidos nos subitens, o programa obteve um conceito Bom (B) neste item.

3.2 - Impacto econômico, social e cultural do programa.

O impacto do conjunto de tecnologias apresentada pelo programa envolvendo a participação discente atendeu de forma satisfatória este item, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 ("3 – Impacto na Sociedade") do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, obtendo o conceito Muito Bom (MB).

3.3 - Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

3.3.1. Internacionalização.

Considerando-se a quantidade, diversidade, relevância, abrangência e parcela de docentes/discentes envolvidos nas ações relatadas, o Programa obteve o seguinte desempenho, em uma escala de 0 a 6 (zero a seis), para a internacionalização do corpo docente (Q1), do corpo discente (Q2) e do programa (Q3), de acordo com a metodologia descrita no Capítulo 3 ("3 – Impacto na Sociedade") do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III:

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Grau 4 (desempenho bom) na internacionalização do corpo docente (Q1).

Grau 4 (desempenho bom) na internacionalização do corpo discente (Q2).

Grau 5 (desempenho muito bom) na internacionalização do programa (Q3).

A produção científica com colaboração internacional do programa (Q4) apresentou uma avaliação de 3, em uma escala de 0 a 6, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

Conceito final para o subitem 3.3.1.

Em função dos resultados obtidos para este subitem, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve uma avaliação de 4,15 na análise de sua internacionalização, em uma escala de 0 a 6.

3.3.2. Inserção local, regional ou nacional.

A inserção local, regional ou nacional foi avaliada com grau 5 (em uma escala de 0 a 6), uma vez que o Programa reportou um conjunto de ações/informações que foi avaliado como desempenho muito bom no contexto da área das Engenharias III, no que se refere à quantidade, diversidade, abrangência e relevância das ações, de acordo com a metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

3.3.3. Indicadores de visibilidade.

O Programa obteve Grau 6 (em uma escala de 0 a 6) nos indicadores de visibilidade, uma vez que se destacou com desempenho superior no contexto da área das Engenharias III. Esse grau foi atribuído considerando-se a qualidade da página eletrônica (português/inglês), quanto à completude, organização, clareza e atualidade das informações e outras ações extramuros, de acordo com a metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III.

Conceito final para o item 3.3.

Em função dos resultados obtidos nos três subitens, conforme metodologia descrita no Capítulo 3 (“3 – Impacto na Sociedade”) do Relatório de Avaliação Quadrienal da Área de Engenharias III, o programa obteve uma avaliação ponderada igual a 5,00, em uma escala de 0 a 6, o que equivale a um conceito Muito Bom (MB) neste item.

CONCEITO FINAL PARA O QUESITO 3

Em função dos resultados nos três itens, o programa obteve um conceito Muito Bom (MB) neste quesito.

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Apesar do conceito Bom (B) que foi atribuído no item 3.1, o Programa recebeu Muito Bom (MB) no Quesito 3 em função dos resultados da avaliação dos demais itens (3.2 e 3.3). Acrescenta-se ainda que o conceito Bom no item 3.1 foi decorrente apenas do subitem 3.1.1 (índice associado ao indicador associado ao FWCI = 0,83 dos artigos do programa, considerado apenas bom em comparação com a realidade da área), sendo que o subitem 3.1.2 (premiações e outros reconhecimentos de destaque) foi avaliado como muito bom, visto que foi identificado, no relato do programa, pelo menos um prêmio ou reconhecimento de Classe A, conforme a metodologia de avaliação empregada.

Justificativa Reconsideração

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 3.

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 3.

3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

Não há alegações específicas relativas a este item. Deste modo, o pedido de reconsideração do Programa não questiona e não desqualifica a avaliação originalmente realizada pela comissão neste item deste quesito 3.

Conclusivamente para o Quesito 3:

A avaliação do quesito originalmente feita pela comissão fica mantida.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

Ficha de Avaliação/Reconsideração

CONCEITO DA COMISSÃO	Avaliação Muito Bom	Reconsideração Muito Bom
-----------------------------	-------------------------------	------------------------------------

Apreciação da Avaliação

A qualidade dos dados fornecidos e das informações disponíveis sobre o Programa são consideradas satisfatórias para a área.

Apreciação da Reconsideração

Todas as considerações da avaliação original feita pela Comissão de Avaliação permanecem válidas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

Nota	Avaliação 4	Reconsideração 5
-------------	-----------------------	----------------------------

Justificativa

O Programa de ENGENHARIA MECÂNICA (40001016040P5) da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) iniciou suas atividades no ano 2000 e, nas últimas três avaliações, obteve a nota 5.

Em relação ao Quesito 1 (MB), constatou-se que o Programa demonstra articulação, aderência, e consistência em relação à área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular, infraestrutura e corpo docente. No entanto, deve ser observada a atualidade das ementas/bibliografias. O Programa apresenta um planejamento estratégico bem estruturado e um plano estratégico consistente, mas especial atenção deve ser dada à política de autoavaliação, considerado regular, sendo este um aspecto a ser melhorado.

No que se refere ao Quesito 2 (B), o programa apresentou um conjunto de teses e dissertações de destaque abrangendo diversos orientadores e linhas de pesquisa. Também demonstrou diversidade de instituições e avaliadores nas bancas examinadoras. Entretanto, a produção intelectual associada às teses e dissertações deve ser melhorada. Outro ponto de fragilidade identificado é o destino, atuação e avaliação de egressos que foi considerado como regular frente à realidade da área, apresentando apenas

Ficha de Avaliação/Reconsideração

um caso de sucesso, conforme a metodologia de avaliação empregada. Embora o programa apresente diversos projetos com financiamento, identificou-se fraca participação discente nestes projetos. Por sua vez, o índice h2 associado aos docentes permanentes do programa foi igual a 8, o que é considerado apenas regular no contexto comparativo da área das Engenharias III. Assim sendo, apesar de ter apresentado resultados muito bons em dois itens (2.2 e 2.5), as fragilidades observadas nos outros três (2.1, 2.3 e 2.4) predominaram na avaliação desse quesito.

Por fim, no Quesito 3 (MB), o Programa apresentou um indicador associado ao FWCI de 0,83, o que é considerado bom dada a realidade da área. Por sua vez, com base na metodologia adotada, o programa foi bem avaliado no que se refere às premiações e reconhecimento de destaque, bem como em relação ao impacto social, econômico e cultural e internacionalização, inserção e visibilidade.

Dado que o Programa obteve conceito Muito Bom no Quesito 1, Bom no Quesito 2 e Muito Bom no Quesito 3, recomenda-se a nota 4.

Justificativa na reconsideração

ANÁLISE PRELIMINAR

Com fundamento na Cláusula Terceira do Termo de Autocomposição firmado entre a CAPES e o MPF, a área acolhe o pedido de reconsideração, recomendando a manutenção da nota 5 atribuída ao Programa no quadriênio anterior (2013 – 2016). Tal decisão se baseia nos argumentos do programa em relação aos itens 2.3 e 2.4.3.

ANÁLISE DE MÉRITO

Na análise de mérito, o programa não apresenta argumentos que permitem consolidar a alteração da nota conferida originalmente pela Comissão de Avaliação a partir dos dois itens questionados (2.3 e 2.4.3). Cumpre observar, ainda, que a Comissão de Avaliação fez a análise das informações disponibilizadas à época em que o processo de avaliação foi desenvolvido. Desta forma, não há como considerar informações que foram posteriormente agregadas ao processo. Portanto, seria recomendada a manutenção da nota 4 pela análise de mérito.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
GHERHARDT RIBATSKI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEANDRO ALCOFORADO SPHAIER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LUIZ FELIPE RORIS RODRIGUEZ SCAVARDA DO CARMO (Coordenador de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANA PAULA HENRIQUES GUSMAO DE ARAUJO LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CARLOS JOSE DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CELSO KAZUYUKI MOROOKA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CRISTIANO ALEXANDRE VIRGINIO CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CRISTINA GOMES DE SOUZA	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECN. CELSO SUCKOW DA FONSECA
DANIEL JONAS DEZAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
EDUARDO ALBERTO FANCELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ELAINE MARIA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO
EMANUEL NEGRAO MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FLAVIO TROJAN	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANA
HORACIO HIDEKI YANASSE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACQUELINE BIANCON COPETTI	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
JOSE ALEXANDER ARAUJO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
JOSE VIRIATO COELHO VARGAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JUAN CARLOS CAMPOS RUBIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JUAN MANUEL PARDAL	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JULIANA BRAGA RODRIGUES LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO DOS SANTOS COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LEONARDO SILVA DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LIDIA ANGULO MEZA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LOURIEL OLIVEIRA VILARINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUIS MAURO MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MARCELO NOGUEIRA CORTIMIGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARCELO SEIDO NAGANO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCIO DA SILVEIRA CARVALHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
MARCOS AKIRA D AVILA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MARCOS DE SALES GUERRA TSUZUKI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REINALDO MORABITO NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
RIGOBERTO ELEAZAR MELGAREJO MORALES	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
RODRIGO NICOLETTI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
SALETE MARTINS ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SERGIO VICOSA MOLLER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugestões e considerações específicas foram indicadas no texto de apreciação e justificativa de conceito de cada Quesito, além daquelas observadas no texto relativo à nota final.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Nada a declarar.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota	Avaliação	Reconsideração
	4	5

Justificativa

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Justificativa na Reconsideração

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

Solicitação da Reconsideração

Justificativa

PRELIMINAR

Com fundamento na Cláusula Terceira do Termo de Autocomposição firmado entre CAPES e MPF, solicito manutenção da nota anterior, pelos seguintes fundamentos:

- a) Itens 7. e 8. do Ofício Circular nº 9/2022-GAB/PR/CAPES, de 2 de setembro de 2022, onde se lê que:
- “7. Considerando as tratativas para obtenção de solução consensual no bojo da referida Ação Civil Pública, bem como as manifestações do CTC colhidas nos dias 09 a 11 de março e 05 a 07 de abril do corrente ano, excepcionalmente nas hipóteses em que for identificado rebaixamento de nota decorrente da aplicação retroativa de parâmetro de avaliação inovador, o PPG interessado poderá requerer a repetição da nota obtida na avaliação anterior, salvo se o eventual rebaixamento resultar exclusivamente da aplicação de parâmetro:
- a) previsto em Lei;

Ficha de Avaliação/Reconsideração

b) já existente na Quadrienal 2013/2016; ou

c) já conhecido pelo PPG desde o início do período avaliativo 2017/2020.

8. Se cabível, o pedido referido no parágrafo acima deve constar de preliminar no pedido de reconsideração ou de recurso, dirigido à autoridade competente e respeitado o respectivo prazo de interposição, indicado na Portaria nº 212/2021.”

b) O rebaixamento de nota do PGMec da UFPR na avaliação Quadrienal 2017/2020 ocorreu especialmente devido ao conceito REGULAR atribuído ao item “2.3 - Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida” e o grau 3 (conceito REGULAR) atribuído ao subitem “2.4.3. - Índice h2: número N de docentes permanentes com índice h Scopus maior ou igual a N.”, que são parâmetros de avaliação inovadores deste quadriênio, ou seja, não previstos em lei, inexistentes na Quadrienal 2013/2016, e que foram divulgados em data posterior ao início do período avaliativo 2017/2020.

MÉRITO

1)Primeiramente, com relação ao item 2.4.3. - Índice h2: número N de docentes permanentes com índice h Scopus maior ou igual a N.:

O índice informado pelo programa na avaliação quadrienal foi $h_2 = 8$. Este índice foi obtido baseado nas informações contidas na base Scopus na data de envio do relatório, utilizando para busca os nomes de todos os docentes permanentes de forma que a lista presente na página 1 do anexo a este recurso, intitulada “Item 2.4.3 – Índice h2”, pudesse ser produzida. Durante o preenchimento, foi observado que o índice h da Profa. Dra. Thais Helena Sydenstricker Flores-Sahagun estava abaixo do que seria correto. Verificando com a docente, foi descoberto que sua produção intelectual, bem como respectivas citações, estavam separadas em três nomes diferentes, advindos de diferentes situações conjugais. Os nomes referidos eram Thais Helena Sydenstricker Costa, Thais Helena Sydenstricker Flores-Sahagun e Thais Helena Demétrio Sydenstricker.

Em seu tempo, a docente entrou em contato com o Scopus via e-mail, solicitando a união dos três perfis, o que pode ser verificado na página 6 do anexo a este recurso, que mostra o histórico dos e-mails trocados com a plataforma Scopus sobre o assunto. Nesta mesma troca de e-mails podem também ser verificados os três “Author ID”, com referidos links, que foram unidos ao perfil da docente após a requisição, no dia 30 de outubro de 2021. Pode ser verificado que, atualmente, a docente tem índice h na base Scopus igual a 19, sendo uma clara inconsistência o índice h igual a 8 que foi informado no relatório da avaliação quadrienal 2017/2020, obtido na base Scopus em 2020 pela coordenação do PGMec.

Para apontar o correto índice h da docente em questão até o ano de envio do relatório da avaliação quadrienal, já considerada a unificação dos perfis, foi realizada uma busca ativa nos seus 19 artigos mais citados, verificando o número de citações até o ano de 2020. As informações obtidas se encontram detalhadas na página 3 do anexo a este recurso, resultando na obtenção de um índice h igual a 18 ao final de 2020.

A listagem dos professores permanentes e seus devidos índices h foi então corrigida na página 2 do anexo

Ficha de Avaliação/Reconsideração

a este recurso, intitulada “Item 2.4.3 – Índice h2”, verificando-se que o índice h2 do programa na data do envio do relatório era, efetivamente, 9. O dado h2 = 8 foi informado pela coordenação utilizando as informações passíveis de serem obtidas naquele momento na base Scopus, utilizando os nomes de todos os docentes permanentes, informações estas que estavam incompletas devido a separação da produção intelectual da Profa. Thais Helena Sydenstricker Flores-Sahagun em três diferentes perfis.

Com base na argumentação e fatos aqui apresentados, o programa solicita que sua ficha de avaliação seja corrigida no item “2.4.3. - Índice h2:...”, para h2 = 9 para de fato representar o seu desempenho no ano de 2020. Com essa correção, a nota do quesito 2 do programa passará a ser muito próxima de 5, podendo vir a ser arredondada para cima, uma vez que haja consistência com a metodologia adotada pela comissão de avaliação quadrienal da área de Engenharias III. Assim, o conceito do quesito 2 da ficha de avaliação do programa passaria a ser muito bom. Tendo em vista que os quesitos 1 e 3 tiveram também o conceito muito bom, o programa solicita a correção da nota final da avaliação 2017/2020 para 5, conceito Muito Bom.

2) Em relação ao item “2.3 - Destino,...”, o programa recebeu com surpresa a decisão da comissão de avaliação de considerar apenas 1 caso de sucesso dentre os egressos informados. Causa preocupação que apenas um dos egressos tenha sido considerado, visto que todos possuem diferenciais por estarem colocados em posições de destaque na indústria e constituem motivo de orgulho ao programa, portanto, com excelente qualificação na opinião do programa. Infelizmente, o relatório não detalhou os argumentos da comissão para que os destaques fossem desconsiderados. Desta forma, resta reiterar e esclarecer com maior detalhamento as indicações do programa no tocante a qualidade de quatro egressos indicados no relatório, como se segue:

Inicialmente, sabe-se agora que, como Elemento Diferenciador Inequívoco (EDI) para caso de egresso de sucesso na Área das Engenharias III, há o caso de egresso de mestrado que seguiu doutorado pleno em universidade de destaque, sendo assim consideradas as instituições que estivessem nas primeiras 200 posições do ranking da Times Higher Education (THE) de 2022, conforme a Ficha de Avaliação da área. Esse aspecto, ainda que meritório, não estava especificamente listado no documento “Orientações para o Preenchimento do Coleta CAPES 2020 – Área das Engenharias III”, de 24 de março de 2021.

Assim sendo, o PGMec solicita que seja contemplado o seguinte caso da egressa de mestrado:

1 - Milena Watanabe Bavaresco, que concluiu o curso de mestrado pelo programa em 2018, sob orientação do Prof. Carlos Alberto Bavastri. Ela iniciou o doutorado em maio de 2019, no Institute of Sound and Vibration Research (ISVR), The University of Southampton (Reino Unido), que ocupa a 124ª. posição no THE - 2022 (https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2022#!/page/0/length/25/name/university%20of%20southampton/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/stats). A doutoranda venceu a 2021 Southampton 3-minute Thesis competition (<https://indestruct.eu/esr-wins-3-minute-thesis-competition/>).

Ao fazer a presente solicitação, o PGMec não pretende incluir informações novas nos dados, mas sim informações representativas da realidade do programa no quadriênio 2017-2020, no tocante ao item “2.3 -

Ficha de Avaliação/Reconsideração

Destino,...”, do Quesito 2. Estivesse o programa especificamente ciente do elemento de destaque acima mencionado, o caso da doutoranda Milena Bavaresco teria sido originalmente incluído no relatório, assim como foi o prêmio recebido por ela durante a realização do mestrado, que foi informado no relatório.

2 - Cristiano Scheuer - Egresso de 2015 - ELEMENTO DIFERENCIADOR INEQUÍVOCO (EDI): (a) Coordenador de projeto Universal e (b) elevado índice h

Coordenador dos seguintes projetos:

i) Chamada Universal MCTI/CNPq No 01/ 2016 (coordenador após 1 ano do término do doutorado).

ii) Edital FAPERGS 05/2019 - Programa Pesquisador Gaúcho - PQG

Atualmente possui índice h = 12

<https://www.scopus.com/authid/detail.uri?authorId=54414869400>

<http://lattes.cnpq.br/3758860836699578>

3 - Hellen C. N. Domingues - Egressa de 2010 - ELEMENTO DIFERENCIADOR INEQUÍVOCO (EDI) - Função Estratégica de Destaque da Empresa Petrobras

Coordenadora da Produção da primeira unidade de produção replicante da Petrobras, designada por P-66, unidade esta que tem a maior produção do país. A unidade produziu 148,3 mil de barris por dia de petróleo e 6 milhões de m³ por dia de gás natural, com interligação a sete poços produtores. A Coordenação da Produção é uma função estratégica de destaque, responsável pela produção e tratamento primário de petróleo e gás, pelo tratamento de água produzida para descarte e pelo tratamento da água salgada para injeção em poços. É ainda responsável pelo enquadramento dos produtos dentro dos parâmetros de qualidade e alcance de metas de produção, tendo como base os rígidos requisitos de segurança operacional que permeiam a Petrobras. <https://www.linkedin.com/in/hellendomingues/>

4 - Paulo Roberto Chiquito - Egresso de 2012 - ELEMENTO DIFERENCIADOR INEQUÍVOCO (EDI) - (a) Função Estratégica de Destaque da Empresa Aker Solutions e (b) Egresso criou uma empresa de base tecnológica (startup/fintech) de expressão.

Colaborou para inserir a empresa em posição de destaque em inovação, em avaliação do Prêmio Nacional de Inovação. Desde 2019 é coordenador de inovação e tecnologia, na liderança de pesquisa e desenvolvimento no Brasil, gestão de projetos estratégicos, desenvolvimento de JIP (Joint Industry Projects) a nível global, consultoria em financiamentos para linhas de pesquisa e responsabilidade pela gestão da propriedade industrial a nível nacional. Também desenvolve uma startup, para conectar Universidades e Empresas via desafios de inovação. <https://www.linkedin.com/in/paulo-chiquito/>

5 - Gustavo Augusto Volci - Egresso de 2008 - ELEMENTO DIFERENCIADOR INEQUÍVOCO (EDI) - Função Estratégica de Destaque da Empresa Renault

É Líder do Projeto de Engenharia de Produto da Plataforma no Brasil e de toda a América Latina, fazendo parte da coordenação estratégica de novas plataformas da empresa. <https://www.linkedin.com/in/gustavo-volci-59b80143/>

Ao abordar o item 2) da seção MÉRITO deste recurso, o PGMec buscou, como em outros itens, se guiar pelo documento “Orientações para o Preenchimento do Coleta CAPES 2020 – Área das Engenharias III”, de 24 de março de 2021, documento este enviado aos/às coordenadores/as dos programas da área. Além

Ficha de Avaliação/Reconsideração

disso, foram também levadas em consideração as observações feitas na apresentação online realizada em 04 de março de 2021 pelo então coordenador de área, Prof. Edgar Nobuo Mamiya, no II Encontro Virtual ABCM. Salienta-se que vários aspectos para consideração de casos de sucesso estavam relacionados de forma específica no documento acima mencionado, acompanhados da ressalva ampla de que a avaliação do sucesso não se limitava apenas a tais aspectos. Escolhas, portanto, tiveram que ser feitas, a partir das informações disponibilizadas sobre um item novo de avaliação e da visão de conjunto do relatório.

Desta forma, o PGMec solicita que sejam considerados os 5 egressos de sucesso listados no item 2) deste recurso. Assim, fundamenta-se ainda com maior convicção a solicitação do item 1) da seção MÉRITO deste recurso para arredondamento da nota do quesito 2 para 5, levando a nota final da avaliação 2017/2020 para 5, conceito Muito Bom.

Finalmente, destaca-se que o programa tem sido consistente em seu desempenho nas últimas avaliações e que pequenas nuances como as que se apresentam podem ser revistas para evitar um decréscimo de nota de um programa estratégico e de elevado desempenho. De fato, tais elementos inaugurais prejudicam o consolidado estado do programa, por uma fração muito pequena. O programa reconhece os esforços da CAPES e da Comissão de área para aperfeiçoar os aspectos qualitativos da avaliação.

Parecer da Pró-Reitoria

Homologamos pedido de reconsideração nos termos e anexo(s) indicados pela coordenação do PPG.